

195

**ANÁLISE DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA NO RS.** *Marcos H. H. Calvete, José C. Del Pino* (Área de Educação Química, Instituto de Química, UFRGS).

Este trabalho tem como objetivo apresentar dados que permitam concluir sobre a situação das licenciaturas em química no Rio Grande do Sul no período 90 - 95 e os efeitos causados sobre as mesmas pela prolongada crise que atravessa a educação. Para tanto são avaliadas as informações coletadas junto às próprias instituições, onde constam índices como por exemplo evasão e tempo médio para integralização do curso no período, total de formandos nestes últimos seis anos, etc. Busca também identificar as características dos cursos de licenciatura em química de cada uma das nove Instituições de Ensino Superior do estado que oferecem regularmente esta opção, a partir da análise do currículo mínimo adotado dentro das respectivas Universidades. Para tanto são considerados indicadores tais como carga horária total; carga horária média por semestre; créditos em disciplinas experimentais; percentual que representam os créditos de matemática, física, biologia, química, disciplinas psicopedagógicas, bem como os de interface entre a licenciatura e a química e os obtidos em estágio em relação ao total, entre outros. Este estudo já permitiu verificar, entre outras informações, o percentual médio de créditos realizado em prática de ensino pelos licenciados em química (5, 4%), percentagem média de ociosidade das vagas oferecidas no vestibular (31, 1%), entre outras que geram uma inquietação quanto à qualidade dos cursos de formação de professores de química. (MEC-SESU/FNDE/FINEP)